

SESSÕES DO PLENÁRIO

14ª Sessão Ordinário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de março de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2ª VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 33 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 21, 26, 27 e 28/02/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 3ª, 10ª, 11ª e 12ª e 5ª, realizadas, respectivamente, em 1º, 5, 6, 7, 8 de março de 2018; da sessão especial: 4ª, 5ª, 6ª e 7ª, realizada, em 2 de março de 2018.

Em discussão as atas e o Termo de Abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

Primeiro orador inscrito, nobre deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputada Luiza Maia, ontem tivemos oportunidade, mais uma vez, acompanhando o governador do trabalho, o governador correria, que tantas obras tem feito pela Bahia todos os dias, incansavelmente, anunciando obras.

Já está em processo para licitação, dentro de poucos dias, a nova rodoviária de Salvador em Águas Claras. Uma obra, salvo engano, de 120 milhões. O VLT do Subúrbio ao Comércio. São tantas obras, professor, que eu não sei qual é a mágica que o governador... E, ao mesmo tempo, sei que é uma administração austera.

E é por isso que, enquanto no Brasil a maioria dos governadores, quase em sua totalidade, não fala de investimento, não fala nem em pagamento em dia dos salários, esse grande governador dá um show de administração!

É natural que a Oposição critique, como eu vi, aqui, ontem, o meu amigo Leur Lomanto criticar a quantidade de placas, de *outdoors* que estão aí na rua. Mas é natural, porque é obra demais: é a Avenida Gal Costa, que eu nem sabia! Vejam que eu, como deputado – acompanho o governador todos os dias –, não estou conseguindo acompanhar, porque eu não tenho nem energia! Eu não sei onde ele está encontrando, a não ser querer fazer mais e mais pelos 15 milhões de baianos. Eu juro que eu não tenho energia! E fico admirado como ele aguenta, a não ser a determinação de cada dia realizar.

E, ontem, a maioria de nós aqui assistiu um prefeito deselegante, o prefeito de Simões Filho, levando só os funcionários públicos – massa de manobra – para colocar na frente do palanque para tentar ser deselegante. Burro! Deselegante, não. Burro! Vaiando o senador Otto Alencar.

Às vezes, eu me pergunto: como alguns funcionários se tornam massa de manobra, vaiando o Eduardo Alencar? Como é que o Eduardo Alencar foi prefeito quatro vezes daquela cidade? Alguma coisa ele fez, algum mérito teve, porque não ia conseguir enganar – ninguém consegue – uma população quatro vezes. Você pode até arriscar uma vez, e não dar certo; mas repetir o erro quatro vezes, eu não acredito.

Um prefeito deslegante... Eu estava lá em cima do palanque improvisado e vi que foi uma claque comandada por funcionários para tentar vaiar o governo. Mas o governador – um homem já experimentado, que de tantas greves já participou quando fazia parte dos sindicatos, que tem uma vida dedicada à luta – se saiu muito bem, dizendo: “Calma, me ouçam; depois vocês vão reclamar”.

Lá em Simões Filho, os funcionários, ganhando para isso, estavam reclamando do SAC. O governador mostrou que o SAC não foi feito até agora em decorrência de questões com o empresário que ia fazer o shopping, mas que estava lá para anunciar a construção, onde tinha um prédio abandonado, de mais uma policlínica, nesse show que ele está dando na saúde.

Quando eu digo show, deputado Hildécio... Sabemos que nós temos problemas gravíssimos na saúde, mas ninguém teve a visão que o governador Rui Costa está tendo de interiorizar a saúde, para que a pessoa não precise vir de Barreiras, rodar mil quilômetros, para tentar fazer uma ressonância magnética, uma tomografia, uma colonoscopia, esses exames mais complexos que nem em clínicas particulares, na maioria das cidades ou quase na sua totalidade, são realizados.

E o governador, nessa grande jogada, já inaugurou policlínicas em várias cidades; outras já receberam ordem de serviço, como é o caso de Senhor do Bonfim, cidade localizada na região que represento, governada hoje por um grande prefeito, Carlos Brasileiro. Deputado Joseildo, tive oportunidade de falar com ele ontem a respeito disso, ou seja, que vai ser construída em breve. E também na região de Jacobina e na Bahia inteira.

Temos problemas em todas as áreas? Temos. Agora, o que seria da Bahia sem o governador? Ele pegou o metrô na Bonocô e agora está tornando Salvador a primeira capital do Brasil onde o metrô chega ao aeroporto. Quem chegar ao aeroporto vai poder ir para o centro da cidade através de uma linha de metrô. Nem São Paulo, o estado mais rico, onde estão concentrados 40% da riqueza do país, tem ainda; está em construção.

Fora as várias avenidas. Você passa aqui na Paralela e vê várias passarelas com escada rolante, com elevador, vários viadutos. São obras! Também a Via Expressa, que foi feita no outro governo. O que seria de Salvador, com essa frota que nós temos hoje, sem esse grande governador?

É claro, nós temos problemas de estradas, mas todos os dias a gente está aí pela Bahia dando ordem de serviço, como amanhã mesmo estaremos em Várzea Nova, região de Jacobina. Lá, a estrada que liga Jacobina a Morro do Chapéu, que há muito tempo se acabou, vai ser feita outra nova. Como dentro de pouco tempo já vamos inaugurar a estrada de Cansção – que estava acabada – para Monte Santo, para Itiúba e para Filadélfia.

Mas, mesmo assim, ainda falta muito pela Bahia. Nós estamos em um estado gigantesco, todo mundo é consciente. Agora, ninguém, a Bahia não pode desconhecer o trabalho gigantesco desse grande governador. E eu não tenho dúvida de que na hora

certa o povo da Bahia vai saber reconduzir, porque esse trabalho merece continuar! E eu estarei a seu lado, como o povo...

(O deputado Targino Machado se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Vou concluir.

Deputado Targino...

O Sr. Angelo Almeida:- Sr. Presidente! Questão de ordem, Sr. Presidente.

(O deputado Targino Machado se manifesta fora do microfone.)

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Deputado Targino, V. Ex.^a... Eram tantas obras, mas o deputado Targino chamou a atenção do nosso presidente.

O Sr. Angelo Almeida:- Sr. Presidente! Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Então, vou deixar aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Vou concluir agora. Eu tenho de concluir, agora, em vários Grandes Expedientes, porque é obra demais para que eu fale aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Angelo Almeida:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Angelo Almeida.

O Sr. Angelo Almeida:- Sr. Presidente, 13 de março é uma data importante para a Bahia. O nosso estado sedia, a partir de hoje, o Fórum Social Mundial. Nós temos a compreensão de que...

Primeiro, quero saudar os movimentos sociais do nosso estado que tiveram força e reuniram as condições de trazer para o nosso estado esse importante fórum de debates, onde a pluralidade e a representatividade de diversos movimentos sociais de âmbito mundial... Pessoas do mundo inteiro estão, a partir de hoje, na Bahia, especialmente aqui, em Salvador, para debater questões de direitos humanos, de gênero, racial. Para debater e, sobretudo, tentar encontrar os caminhos, também, para sairmos dessa zona perigosa que vem permeando a política, com o ódio entre um campo e outro, com as pessoas se digladiando, praticamente, na discussão da política...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A questão de ordem, deputado.

O Sr. Angelo Almeida:- A questão de ordem, Sr. Presidente, é para informar que nós, a Bancada do governo, tendo 5 minutos para debater, queremos pedir a

verificação de quórum, porque é desejo de nossa Bancada estar presente nesse importante momento para o debate que vai se realizar a partir da tarde de hoje até o dia 17.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Angelo Almeida:- Mas para além disso, Sr. Presidente, ainda estou exercendo a minha palavra, eu gostaria, também, de saudar a V. Ex.^a, à nossa Feira de Santana, e à Câmara de Vereadores de Feira de Santana que na noite de ontem conferiu o Título de Cidadão Feirense a nosso queridíssimo arcebispo Dom Zandoni Demettino Castro. Foi uma noite importante para a cidade, sobretudo pelo trabalho vanguardista que vem sendo realizado por Dom Zandoni na condução da Igreja Católica em Feira de Santana e toda a região.

Portanto, Sr. Presidente, fica registrada a nossa questão de ordem.

E nós convidamos todos os deputados para comparecerem a abertura do Fórum Social Mundial na tarde de hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. O deputado Angelo Almeida pede a verificação de quórum.

Para contraditar, o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, comunidades rurais de São Gonçalo dos Campos pedem socorro por falta de água. Ao menos nove comunidades rurais da minha terra, o Município de São Gonçalo dos Campos, vêm sofrendo, e muito, ao longo dos anos com a falta de água para o consumo humano.

A triste realidade é vivida diariamente por centenas de moradores, que, sem esperança e com dezenas de promessas, não têm mais para quem apelar.

A situação está insustentável nos povoados de Santana do Taquari, no Carrapato, nos povoados de Cajueiro, Ilha, na BR-101, Candéal, Jaqueira, Brita, Britinha e Bom Jardim. As recentes chuvas vêm trazendo alento para os moradores da zona rural do município de São Gonçalo dos Campos no tocante à água para uso dos animais, mas a falta de fornecimento de água potável pela Embasa vai continuar maltratando, infelicitando a população desses povoados importantes da cidade de São Gonçalo dos Campos.

A triste realidade é que o povo de São Gonçalo, Ex.^{mo} Sr. Governador, ou morre de tiro ou está morrendo à mingua por falta de água. Que Deus leve misericórdia ao coração do governador Rui Costa, e ele possa se sensibilizar ao abrir a torneira lá do Palácio de Ondina, onde não falta água e ele também não paga conta, porque o povo da Bahia lhe deu um castelo para morar, a soberba contaminou o Sr. Governador, e ele esqueceu do povo. E o povo de São Gonçalo, como de tantas outras regiões, está sofrendo por falta d'água.

Ainda na sessão de ontem, falei de povoados do município de Candéal. Também lá estão sofrendo, mas de uma forma diferente: o governo gastou o dinheiro,

fez a rede de extensão de água, está há 3 anos pronta, e o povo ainda não teve a condição de abrir a torneira para ver a água jorrar.

Mas quero agora apelar ao amigo deputado Angelo Almeida, feirense, para que, ao final desse fórum ao qual ele veio se referir aqui, através da questão de ordem, esse fórum em que a Uneb investiu R\$ 2,2 milhões para homenagear um condenado, que é o Lula, e a outra investigada pela Lava Jato, a ex-presidente Dilma, que ao final desse fórum, deputado Angelo, V. Ex.^a possa trazer um relatório para esta Casa dizendo o que foi que resolveu e o que foi que ele mudou na vida dos estudantes universitários da Bahia. Na verdade, esse fórum é um dinheiro jogado fora.

Sr. Presidente, peço a V. Ex.^a que mande zerar o painel, abra o tempo de 15 minutos...

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Que, por gentileza, Sr. Presidente... Sr. Presidente, a pedido de V. Ex.^a, eu retiro a minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Encerrada a sessão. Não há número para a continuidade.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.